

Instrumentos de avaliação aplicadas por enfermeiros em adultos hospitalizados nos cuidados paliativos: revisão de escopo

Assesment instruments applied by nurses to adults hospitalized in palliative care: scope review

DOI:10.34119/bjhrv6n6-297

Recebimento dos originais: 03/11/2023

Aceitação para publicação: 05/12/2023

Ana Alicia Braz Gomes

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Avenida Doutor Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaelza – CE, CEP: 60714-903

E-mail: aliciabraz18@gmail.com

Ana Cláudia de Souza Leite

Pós-Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Avenida Doutor Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaelza – CE, CEP: 60714-903

E-mail: ana.leite@uece.br

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota

Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Avenida Doutor Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaelza – CE, CEP: 60714-903

E-mail: fernanda.rochelly@uece.br

Francisco Clécio da Silva Dutra

Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Avenida Doutor Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaelza – CE, CEP: 60714-903

E-mail: prof.clecio@uece.br

Dargila Macena de Souza Vieira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Avenida Doutor Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaelza – CE, CEP: 60714-903

E-mail: macena.souza@aluno.uece.br

RESUMO

O cuidado paliativo é uma abordagem terapêutica que vem ganhando destaque nas instituições hospitalares, casas de apoio e domicílios cujos pacientes têm sua vida ameaçada por uma doença grave. Com potencial de oferecer cuidados ao indivíduo de forma multidimensional, abordando os pontos psicossociais, físicos e espirituais, os cuidados paliativos proporcionam terapias baseadas em instrumento de tecnologias cuidativas, como as escalas de triagem, performance e avaliação prognóstica, as quais guiam a compreensão integral do doente. O objetivo é analisar o escopo das evidências científicas sobre os instrumentos de tecnologias de avaliação cuidativa utilizados em cuidados paliativos. A pesquisa se trata de uma revisão de

escopo em que foi analisada as bases do Portal de Periódico da Capes/Mec: Embase (Elsevier), CINAHL with Full Text (EBSCO), ScienceDirect (Elsevier), Cochrane Clinical Answers - CCA e na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) e BDENF Enfermagem. Os descritores e booleanos utilizados foram: ((palliative care) AND (nursing OR nurses) AND (hospital) AND (instrument OR scale)). A revisão evidenciou 8 estudos com a utilização de escalas utilizadas por enfermeiros a nível hospitalar em unidade de cuidados paliativos, evidenciando possibilidades de promover melhores avaliações da qualidade de vida pelas escalas atuais, associadas a parâmetros gerais do paciente. É necessário aumentar o compromisso profissional com a aplicação de instrumentos nos atendimentos de enfermagem, assim como incentivar a elaboração de instrumentos sistematizados.

Palavras-chave: cuidados paliativos, enfermagem, instrumentos.

ABSTRACT

Palliative care is a therapeutic approach that has been gaining prominence in hospital institutions, support homes and homes whose lives are threatened by a serious illness. With the potential to offer care to the individual in a multidimensional way, addressing psychosocial, physical and psychological points, palliative care has proven therapies based on care technology instruments, such as tracking, performance and prognostic assessment scales, which guide comprehensive understanding of the patient. The objective is to analyze the scope of scientific evidence on care assessment technology instruments used in palliative care. The research is a scoping review in which the bases of the Capes/Mec Journal Portal were proven: Embase (Elsevier), CINAHL with Full Text (EBSCO), ScienceDirect (Elsevier), Cochrane Clinical Answers - CCA and the Library Virtual Health, based on Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) and BDENF Enfermagem. The descriptors and Booleans used were: ((palliative care) AND (nursing OR nurses) AND (hospital) AND (instrument OR scale)). The review highlighted 8 studies using scales used by nurses at the hospital level in palliative care units, highlighting possibilities for promoting better assessments of quality of life using current scales, associated with the patient's general settings. It is necessary to increase professional commitment to the application of instruments in nursing care, as well as promoting the development of systematized instruments.

Keywords: Palliative care, Nursing, Instruments.

1 INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP's) é uma abordagem que melhora a qualidade de vida do paciente ao enfrentar problemas associados a doenças com risco de vida, integrando os cuidados de doenças ditas terminais, visando prevenir e tratar qualquer tipo de sofrimento físico, psicossocial e espiritual. Neste leque de cuidados, são incluídos, também, os familiares e entes queridos em resposta às necessidades de um atendimento transdisciplinar pela equipe de saúde e afins (OMS, 2017).

Esse atendimento requer conhecimentos e práticas de profissionais de saúde capacitados para atuar na área, seguindo princípios norteadores em toda a rede de atenção à saúde (básica, domiciliar, urgência/emergência e hospitalar). Seu início deve ser precoce, visando a qualidade da assistência desde o acolhimento, controle dos sintomas e tratamento biopsicossocial e espiritual extensivo aos familiares e cuidadores, bem como o acesso a medicações (ANCP, 2020).

À despeito das questões éticas, será considerado a dignidade humana perante a proximidade da morte para além da dimensão físico-biológica e da perspectiva médico-hospitalar, implicando uma nova visão diante da realidade social, em que a singularidade de cada indivíduo, seus aspectos biopsicossociais e sua autonomia sejam valorizados. Em especial, quando a vida se encontra mais próxima da morte (SOUZA, et al, 2022).

Nesse contexto, o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar busca atender as necessidades do paciente e de seus familiares, considerando uma comunicação sensível e empática, respeitando a verdade, honestidade e a autodeterminação do indivíduo. A perspectiva é de promover a liberdade das escolhas manifestas utilizando a diretiva antecipada de vontade, assegurando-a ser cumprida com esforço coletivo (SCHNEIDER, 2021).

Mais esforços são necessários para atender ao quantitativo de pessoas em CP's no Brasil, pois estima-se que mais da metade de óbitos anuais, ou seja, 650 mil pessoas sejam ocasionadas por doenças crônicas (ETKIND et, 2017). Essa situação resulta em uma maior quantidade de pessoas que necessitam destes cuidados em detrimento de uma minoria beneficiadora dos CP's em particular em países em desenvolvimento (GOMES; OTHERO, 2016).

Em 2018, o Brasil contava com 177 serviços de Cuidados Paliativos, segundo a análise situacional e recomendações da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP, 2019) para estruturação de programas de Cuidados Paliativos (CP's) no Brasil. Em 2019, esse número cresceu para 190 equipes especializadas, concentradas na região sudeste (55%). Apesar desse crescimento, poucos profissionais, apenas 10% (IBGE, 2020), dos 2.500 hospitais existentes no Brasil têm capacitação em CP's. Esse panorama mostra a insuficiência da cobertura na atenção à qualidade desses serviços requerida pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017).

Em sua última revisão, o Brasil foi classificado no nível 3b dentro de uma escala de seis pontos (1, 2, 3a, 3b, 4a e 4b), onde os níveis mais baixos denotam uma pior situação de provisão de cuidados paliativos pela a Aliança Mundial de Cuidados Paliativos em Hospitais (KUROGI et al., 2022). Esses dados são ainda mais alarmantes quando associados, segundo o Atlas Global dos CP's (WHPCA), às necessidades de cuidados a pacientes idosos sob CP's na faixa etária aproximada de 70 anos ou mais velhos (40%), entre 50-69 (27%). Entre os adultos, 68,9% (36,5

milhões de pessoas) existe uma doença não transmissível associada do tipo. HIV/AIDS, febre hemorrágica, tuberculose e lesões (WHPCA, 2020).

Diante desse contexto, os profissionais que atendem em CP's) devem reunir competências e aptidões para atuar em uma equipe interdisciplinar para ajudar o paciente nos desafios durante o processo de adoecimento. A doença e os sintomas, como a dor, impõem mudanças na vida que necessitam de uma abordagem reflexiva como enfrentamento da condição que ameaça a vida (HERMES; LAMARCA, 2013).

Desse modo, o trabalho integrado do médico, enfermeiro, farmacêutico, nutricionista, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, capelão, fonoaudiólogo, dentista e terapeuta ocupacional forma a equipe de CP's, abordando a melhor estratégia de cuidados. Com a equipe interprofissional, é possível compreender as multidimensões do paciente, além de produzir conhecimento amplo e diversificado (CRUZ et al., 2021).

Dentre as profissões da área de saúde, o(a) Enfermeiro(a) desenvolve os CP's no seu processo de trabalho de forma articulada na tríade: gerenciamento, assistência e ensino. No serviço (FRANCO et al., 2017), pode atuar no plano terapêutico como na gerência de cuidados, atendendo as necessidades do paciente, da família, planejando e implementando intervenções que permita ao indivíduo autonomia sobre sua vida e doença (ANDRES et al., 2021).

Nesse contexto de saberes e práticas paliativas, a equipe de enfermagem está presente em todo o processo de cuidado do paciente, utilizando instrumentos inseridos no âmbito das tecnologias do cuidado em saúde. Seus objetivos se articulam no domínio técnico-científico da experiência multidimensional e subjetiva com pacientes e famílias, interligando-se nas diversas maneiras de cuidar da experiência cotidiana (SALBEGO, 2021).

As tecnologias do cuidado em saúde se dividem entre leves, leve-duras e duras. Dentre essas, as leves se referem às relações entre os sujeitos (MEHRY, 2007, ABREU; AMENDOLA; TROVO, 2017), acolhimento, gestão de serviços (MEHRY, 2007) e seus espaços interpessoais. As leve-duras fazem referência aos saberes bem estruturados, tais como a epidemiologia e os protocolos (MEHRY, 2007) e aqueles próprios da Enfermagem. As duras envolvem os equipamentos tecnológicos do tipo máquinas. Ambas tecnologias leves e leve-duras são comuns no âmbito da Atenção Primária. As duras são representativas dos instrumentos, especificações, rotinas e estrutura organizacional),

Nos CP's, a avaliação realizada pela sua equipe ao paciente com alguma doença ameaçadora de vida utiliza exames clínicos usuais e instrumentos de apoio para análise funcional dos pacientes nos cuidados paliativos. A exemplo disso, as escalas Palliative Care Screening Tool (PCST) e Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS-r) são tecnologias

cuidativas que auxiliam equipes de saúde a definir estratégias quanto a condutas e abordagens desses pacientes e seus familiares (SOUZA; JUNQUEIRA, 2017).

O controle de sintomas avalia a dor e outros sintomas, queixas verbais, aquelas intrínsecas no movimento, na expressão corporal, nos sinais fisiológicos e em toda dimensão do indivíduo (FRANCO et al., 2017). Esses instrumentos que avaliam sintomas, performance e qualidade de vida em CP's tem o potencial para direcionar o cuidado do paciente e o suporte à família, bem como orientar políticas públicas em saúde (FREIRE et al., 2018ark).

Há uma diversidade de instrumentos para identificação da necessidade de cuidados paliativos e para seus cuidados durante a prática clínica, entretanto, eles ainda são pouco conhecidos e aplicados na prática assistencial e na formação em saúde, utilizando o juízo clínico em detrimento das ferramentas cuidativas (MARQUES; CORDEIRO, 2021).

Estudiosos (FREIRE et al., 2018) apontam que os instrumentos de avaliação de sintomas, de performance e de qualidade de vida em CP's têm sido eixo de diferentes pesquisas, com potencial para orientar o cuidado do paciente e o suporte à família, assim como orientar políticas públicas em saúde.

Desse modo, conhecer os instrumentos utilizados pela enfermagem, os conceitos associados e contexto de aplicabilidades do escopo da literatura científica possibilita aprofundar o assunto e identificar lacunas no conhecimento, e mapear conceitos subjacentes à tecnologia do cuidado de Enfermagem.

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo mapear os instrumentos utilizados nos Cuidados Paliativos por Enfermeiros(as) na assistência de adultos hospitalizados.

2 MÉTODO

Estudo de *scoping review* da literatura, que fornece uma visão geral, examina a extensão, alcance e a natureza da investigação, possibilitando a identificação de lacunas de pesquisa, enfatizando os fenômenos do estudo (PETERS et al., 2017). Além disso, permite mapear conceitos subjacentes em uma área de pesquisa ou conhecimento onde se busca as principais fontes e evidências disponíveis (FILHO; TRICCO, 2019).

Este estudo seguiu as orientações metodológicas do manual do Instituto Joanna Briggs (2020) para sua realização em sete (07) fases para a elaboração do protocolo para produção de uma revisão de escopo, registrado (<https://osf.io/4t6nr>) na Open Science Framework (OSF). Esse registro possibilita a exposição da sua factibilidade e eficiência, facilitando a colaboração na pesquisa científica ao torná-lo público (ELLIOTT, et al., 2021).

Desse modo, a pergunta da revisão de escopo foi formulada de acordo com a estratégia metodológica do mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto) para guiar a construção da pergunta e a estratégia de busca (ARKSEY, O'MALLEY, 2005).

Neste estudo, a População (P) elencada foram os Enfermeiros (as) que avaliam pacientes adultos hospitalizados em cuidados paliativos, o Conceito englobou os instrumentos de tecnologias de avaliação cuidativa utilizados pelos enfermeiros (as) e o Contexto destacou a assistência de enfermagem na atenção hospitalar, como se vê no Quadro 1, que se segue.

Quadro 1 - Estratégia com o mnemônico "PCC" para a formulação da pergunta da revisão.

MNEMÔNICO	DESCRIÇÃO
P (POPULAÇÃO)	Enfermeiros (as) que assistem pacientes adultos hospitalizados em cuidados paliativos
C (CONCEITO)	Instrumentos utilizados pelos enfermeiros em Cuidados Paliativos
C (CONTEXTO)	Assistência de Enfermagem nos Cuidados Paliativos hospitalar

Fonte: Autora, Adaptado de PETERS, 2020.

A partir da elaboração do mnemônico, formulou-se a pergunta: "Quais os instrumentos utilizados pelos enfermeiros na assistência a adultos hospitalizados em cuidados paliativos?". Por sua vez, essa pergunta não foi identificada nas bases de dados cinzenta e científica, permitindo, assim, seu registro (<https://osf.io/4t6nr>) na Open Science Framework (OSF). Esse registro possibilita a exposição da sua factibilidade e eficiência, facilitando a colaboração na pesquisa científica ao torná-lo público (ELLIOTT, et al., 2021).

No sentido de mapear os instrumentos utilizados em CP's por Enfermeiros(as) na assistência a adultos hospitalizados em cuidados paliativos, estabeleceu-se como critérios a inclusão de artigos que contemplem a pergunta/questão da revisão; estejam disponíveis na íntegra como textos completos e publicados; suas fontes advindas de periódicos indexados avaliados por pares; idioma em português, inglês e espanhol; e, publicados nos últimos cinco (05) anos. Foram excluídos aqueles duplicados e que não atendiam a pergunta problema, ou seja, que abordem a temática em outros públicos e não tenham a temática dos cuidados paliativos no contexto da pesquisa.

As buscas foram realizadas independentemente por dois revisores entre 2019 e 2023. Foi realizado busca nas bases de dados, utilizando os descritores encontrados no Medical Subject Headings (MeSH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na plataforma da Biblioteca Virtual da Saúde e da Enfermagem e pelo Periódico CAPES, que são: cuidados paliativos, enfermagem e instrumentos.

Foi realizada a busca das produções científicas a partir do acesso Portal de Periódicos da Capes/MEC, com área do conhecimento sendo ciências da saúde e subáreas sendo enfermagem, nas seguintes bases de dados: Embase (Elsevier), CINAHL with Full Text (EBSCO), ScienceDirect (Elsevier), Cochrane Clinical Answers - CCA e na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) e BDEF Enfermagem.

Para a exportação e armazenamento de artigos buscados nas bases de dados, foi utilizado um gerenciador de referências, Rayyan for Systematic Reviews, o qual auxilia na metodologia de revisões sistemáticas (OUZANNI, et al, 2016). A partir do uso desta ferramenta, os artigos foram organizados para o processo de triagem, identificados com remoção de artigos duplicados, além de gerenciar as referências para verificação de elegibilidade.

Após a eliminação das duplicidades e exclusões de artigos que não respondiam à pergunta norteadora, os artigos foram armazenados para serem avaliados para elegibilidade. Em seguida, foram revisados por dois avaliadores. O Avaliador 1 examinou os títulos, palavras-chave e resumos das referências selecionadas e o Avaliador 2 examinou novamente as mesmas referências de forma independente. Os artigos incluídos foram armazenados em pastas no Google Drive para preenchimento de quadro analítico dos resultados encontrados.

Para compor os resultados selecionados, foram identificados 19.222 artigos, destes foram removidos 18.163 por critérios de exclusão, 49 por duplicação, 848 foram excluídos por título, descritores e palavras-chave, pois não abordavam a pergunta problema do estudo. Além disso, não mencionaram enfermeiros como equipe de cuidados paliativos ou abordaram apenas a saúde mental dos enfermeiros, apresentavam crianças, adolescentes e idosos como amostra do estudo, mencionaram a assistência de CP em Home Care e no contexto da Covid-19.

O Nível de Evidência (NE) utilizado para a classificação dos tipos de estudos foi determinado de forma hierárquica por Polit e Beck (2011), no qual NE Ia – evidência obtida por revisão sistemática de ensaio clínico randomizado-ECR; Ib – revisão sistemática não randomizados; NE IIa – revisão sistemática de ensaio clínico randomizado-ECR individual; IIb – ensaio não randomizado; NE III – revisão sistemática de estudos de correlação/observação; NE IV – estudos de correlação/observação; NE V - revisão sistemática de estudos descritivos, qualitativos, fisiológicos; NE VI – estudo descritivo, qualitativo, fisiológico, individual; NE VII – opiniões de autoridades, comitês de especialistas.

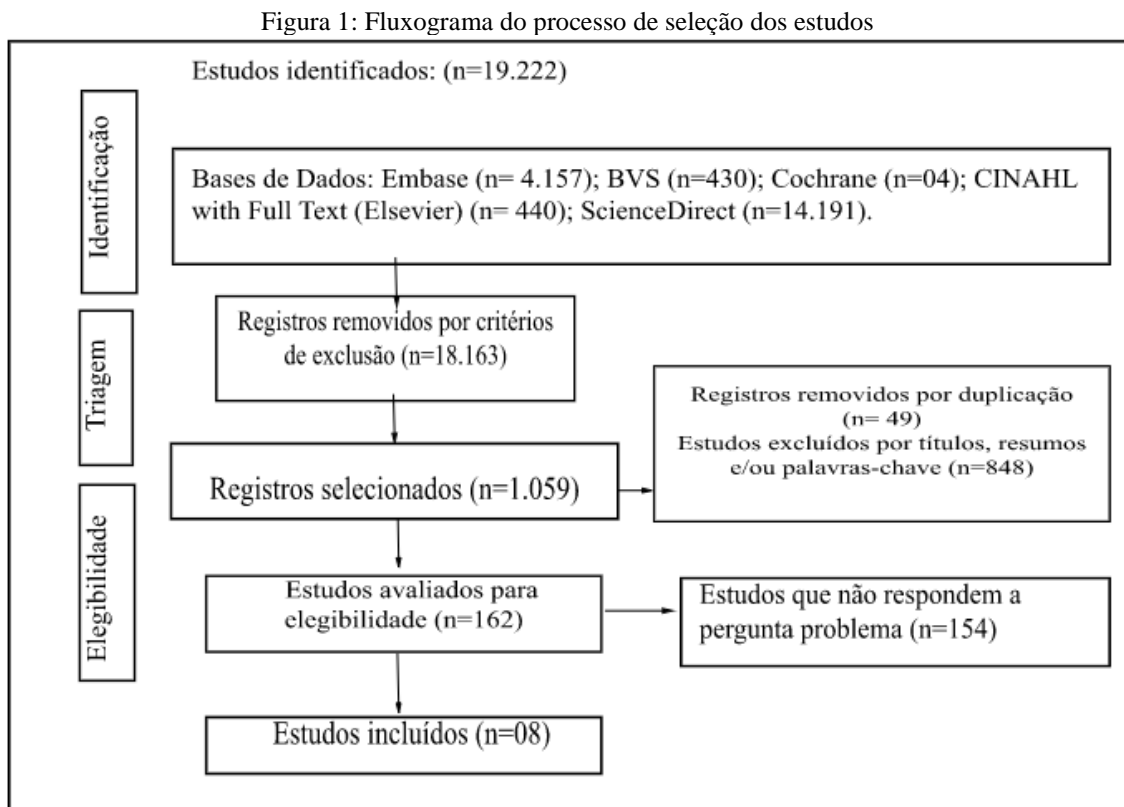
Após esta análise inicial, dos estudos selecionados, 162 foram novamente avaliados por dois revisores para serem analisados a partir de título, palavras-chave e resumo e em caso de dúvida, a leitura do texto completo. Assim, oito (08) artigos foram incluídos, pois responderam

à pergunta problema, realizando posteriormente o preenchimento do fichamento com os principais dados de cada artigo selecionado. As etapas de seleção estão representadas no fluxograma (Figura 1).

Os resultados encontrados após o processo de seleção dos artigos foram organizados e apresentados na Figura 1. Em seguida, após leitura e releitura textual foram organizados em no Quadro 2 com informações sobre o tipo de estudo, nível de evidência (PETERS et al., 2020) e instrumento utilizado pelos(as) Enfermeiros(as) em CP's. Desse modo, procedeu-se à análise textual dos instrumentos encontrados em relação às suas características, dimensões do cuidado e especificidades contextuais de utilização.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapeamento dos instrumentos utilizados pelos enfermeiros na assistência de pacientes adultos hospitalizados em Cuidados Paliativos identificou nas bases de dados, oito (08) estudos entre os anos 2018 e 2022, como se vê na Figura 1, que se segue.



Fonte: Autoras, 2023

Os escopos dos estudos científicos que contemplam os instrumentos utilizados pela Enfermagem foram apresentados no Quadro 2, que se segue.

Quadro 2: Características dos estudos (n=08) encontrados na literatura científica (2018-2022)

Autoria/ Ano	Tipo de Estudo	Instrumento	País
Camargo, et al/2019	NE = IV	A Escala de Status de Desempenho de Karnofsky.	Brasil
Castro, et al/2018	NE = VI	Escala Visual Numérica (EVN).	Brasil
Imai, et al/2022	NE = IV	Escala de Desconforto para Demência do Tipo Alzheimer; Escala de Capacidade de Comunicação (CCS); Agitação de Richmond–Escala de Sedação (RASS); Instrumento de avaliação da dor do paciente não comunicativo (NOPPAIN).	Japão
Lai, et al/2019	NE = IV	Palliative Performance Scale (PPS); Escala de avaliação de risco de úlcera de pressão Norton.	China
Luthi, et al/2021	NE IV	ID-PALL: uma ferramenta de triagem para cuidados paliativos.	Suíça
Muller, et al/2022	NE = IV	ID-PALL: uma ferramenta de triagem para CP's	Alemanha
Santos, et al/2018	NE = VI	Escala de Perroca.	Brasil
Silva, et al/2020	NE = IV	Performance Status de Karnofsky European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality-of-Life Questionnaire Core 15/PAL (EORTC QLQ C-15 PAL).	Brasil

Legenda: NE=Nível de Evidência; NE IV = Estudo de correlação e observação; NE VI=Estudos descritivo.
Fonte: Autora, 2022.

Observou-se, no Quadro 2, que predominou quatro (n=04) estudos oriundos do Brasil e outros quatro (n=04) oriundos da Alemanha (01), China (01), Japão (01) e Suíça (01). Em relação ao Nível de Evidência (NE), foram identificados estudos de correlação/observação (06), estudos descritivos (02).

Os estudos de Enfermeiros brasileiros apontaram os seguintes instrumentos utilizados em CP's em Enfermagem: a “Escala de Status de Desempenho de Karnofsky” (CAMARGO, et al, 2019), a “Escala Visual Numérica (EVN)” (CASTRO, et al, 2018) e “Avaliação de Estado de Karnofsky”; “European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality-of-Life Questionnaire Core 15/PAL - EORTC QLQ C15 PAL” (SILVA, et al, 2020) e a Escala de Perroca (SANTOS, et al, 2018). (Quadro 2)

Os instrumentos de avaliação em cuidados paliativos são importantes na abordagem utilizada por enfermeiros a fim de oferecer assistência especializada. Diante das dificuldades em avaliar sintomas, avaliar sofrimento psicológico, espiritual e discordância nos objetivos terapêuticos, as escalas de avaliação são ferramentas que permitem melhor cuidado àqueles que enfrentam uma doença ameaçadora de vida (MARQUES; CORDEIRO, 2021).

No estudo de Camargo et al., (2019), foi aplicada a Escala de Status de Desempenho de Karnofsky que avalia o declínio clínico relacionado com a capacidade de realizar atividades básicas. Esse instrumento foi aplicado em uma amostra de 51 pacientes com sintomas prevalentes de dor, sonolência, náuseas, dispneia e constipação, avaliando que o escore de 70% é uma indicação ativa para os cuidados paliativos.

Na pesquisa realizada por Silva et al., (2020), a manutenção da qualidade de vida de vinte e um (21) pacientes internados na enfermaria de cuidados paliativos assumiu destaque, sendo avaliados pela Escala de Desempenho de Karnofsky. O estudo demonstrou que a identificação do estado clínico pela escala permite melhor gestão dos cuidados durante a fase mais avançada da doença, bem como a melhor tomada de conduta a vista de reduzir os impactos durante a terapêutica do paciente.

Além disso, Silva et al., (2020) aplicaram o questionário European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality-of-Life Questionnaire Core 15 PAL (EORTC QLQ C-15PAL), composto por 15 itens relacionados a qualidade de vida. Na sua aplicação, perceberam que, dentre os domínios, a dor era o principal sintoma. Ademais, ao relacionarem os domínios com as características clínicas e sociodemográficas dos pacientes, constatou-se uma correlação entre o tempo de diagnóstico com a qualidade de vida, fato que favorece o aparecimento de outros sintomas, como a dispneia.

Com isso, a dor, o quinto sinal vital, foi avaliada no estudo de Castro et al. (2018), o qual os enfermeiros utilizaram a Escala Visual Numérica (EVN) como instrumento para mensuração da dor. Na EVN o zero representa nenhuma dor e, gradativamente, o aumento da intensidade da dor é representado pelo aumento numérico na escala. Esses valores indicam uma classificação de níveis de intensidade da dor, sendo os valores de 1-3 representativos da dor leve; 4-6 da dor moderada; e 7-10 da dor forte) (ABDULLAYEV; ULUDAG; CELIK, 2019).

Um dos estudos (Castro et al. 2018) constatou que a detecção da queixa algica, a sistematização, a avaliação e os registros são dados fundamentais, pois quando identificada, a dor pode ser tratada. No entanto, destaca-se a necessidade de um acompanhamento contínuo e uma observação do enfermeiro, uma vez que profissionais não têm conhecimento de escalas

que avaliam as condições clínicas do paciente, e conseqüentemente a baixa adesão à mensuração da dor.

Outro parâmetro clínico que pode ser identificado por enfermeiros é a Lesão por Pressão (LP). Para isso, a Escala de Avaliação de Risco de Lesão de Pressão Norton calcula o risco de lesão com base em cinco parâmetros: condição física, condição mental, atividade, mobilidade e incontinência (CASTANHEIRA, et al., 2018). Na pesquisa de Lai et al. (2019), pacientes internados na enfermaria de cuidados paliativos, classificados por meio da Escala de Performance Paliativa (PPS), foram observados quanto à correlação entre as duas escalas presentes no estudo.

Considerou-se que o cuidado de feridas em pacientes paliativos é complexo devido às doenças avançadas. Além disso, a idade jovem e o aumento do score na PPS estão associados com a cura e o prolongamento de vida, do contrário, o estudo revelou que pacientes de idade avançada, idade avançada da ferida, redução da escala de desempenho paliativo (PPS) e baixas pontuações de Norton são propensos a sofrer de feridas não cicatrizadas.

A Escala de Perroca é um instrumento de classificação dos pacientes que possui 13 indicadores baseados nas necessidades humanas: estado mental e nível de consciência, oxigenação, sinais vitais, nutrição e hidratação, motilidade, locomoção, cuidado corporal, eliminações terapêuticas, educação em saúde, comportamento, comunicação e integridade cutânea-mucosa (LEITE, et al., 2020).

Com isso, a Escala de Perroca foi utilizada no estudo de Santos et al. (2018) e permitiu a identificação de pacientes que apresentavam maiores necessidade de cuidados pela equipe de saúde, e também aquelas com maior probabilidade de receber alta ou de morrer durante a internação. Além disso, foi delineado para a tomada de decisão gerencial quanto ao dimensionamento da equipe de enfermagem ou para o planejamento do cuidado hospitalar.

Outra ferramenta aplicada em cuidados hospitalares em pacientes adultos é o ID-PALL (IDentification of patients in need of PALLiative care). ID-PALL inclui duas partes: parte um (sete itens) para identificar pacientes que necessitam de cuidados paliativos gerais e parte dois (ID-PALL G) (oito itens) para identificar pacientes que necessitam de cuidados paliativos especializados (ID-PALLS) (TEIKE, et al., 2020).

Nos estudos de Luthi et al (2021) e Muller et al (2022) identificou-se que o ID-PALL é o primeiro instrumento de triagem que permite a identificação precoce de pacientes que precisam de cuidados paliativos gerais versus especializados, avaliados por enfermeiros e médicos. No entanto, a dificuldade em validação de instrumentos, assim como a ausência de

um padrão de referência, a falta de determinação de cuidados paliativos por meio de anamnese padronizadas são desafios na aplicação desta ferramenta.

Alguns pacientes apresentam sintomas intensos e necessidade de cuidados como a sedação, assim, a Escala de Agitação-Sedação de Richmond (RASS) é uma das principais medidas em estudos clínicos sobre sedação paliativa ou delírio terminal. Para Imai et al. (2022), é possível correlacionar a RASS e o grau de sofrimento quantificado por outras medidas como a Escala de Desconforto para Demência do Tipo Alzheimer (Escala de Desconforto) e Non Communicative Patient's Pain Assessment Instrument (NOPPAIN), bem como capacidade de comunicação medido pela Escala de Capacidade de Comunicação (CCS).

4 CONCLUSÃO

Com a utilização das escalas, foi possível verificar possibilidades de promover melhores avaliações da qualidade de vida pelas escalas atuais, associadas a parâmetros gerais do paciente. As ferramentas aplicadas nos estudos são organizadas como roteiro metodológico de avaliação e direcionam a atuação de enfermagem, considerando as ações do profissional assim como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Admite-se que ainda é baixa a adesão de Escalas por enfermeiros e equipe de cuidados especiais, verificando a indisponibilidade e treinamentos referentes ao tema. Assim, é necessário aumentar o compromisso profissional com a aplicação de instrumentos nos atendimentos de enfermagem, assim como incentivar a elaboração de instrumentos sistematizados.

A partir deste estudo, determinou-se conhecimentos sobre os instrumentos de avaliação cuidativas em cuidados paliativos utilizados por enfermeiros. A contribuição deste estudo é para os profissionais de saúde que prestam cuidados a paciente em cuidados especiais, pois fornecerá conhecimento e evidências de intervenções que promovam a qualidade de vida dos pacientes, identificando e evidenciando as escalas disponíveis para a prática clínica.

REFERÊNCIAS

- ABDULLAYEV, D.; ULUDAG, U.; CELIK, B. Índice de Analgesia/Nocicepção: avaliação da dor aguda pós-operatória. **Rev. Bras. Anesthesiol.**, n. 69, v. 4, 2019. Disponível em:<<https://doi.org/10.1016/j.bjan.2019.01.003>>. Acesso em: 17 dez. 2022.
- ABREU, T. F. K. de; AMENDOLA, F.; TROVO, M. M. Tecnologias relacionais como instrumentos para o cuidado na Estratégia Saúde da Família. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 70, n. 5, 2017. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0337>>. Acesso em: 17 dez 2022.
- ANCP, ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Panorama dos cuidados paliativos no Brasil. out., 2019. Disponível em:<<https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2018/10/Panorama-dos-Cuidados-Paliativos-no-Brasil-2018.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2022.
- ANCP, ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. O que são cuidados paliativos. 2020. Disponível em:<<https://www.paliativo.org.br/cuidados-paliativos/o-que-sao/>>. Acesso em: 08 jun 2022.
- ANDRES, S. C; MACHADO, L. B.; FRANCO, F. P.; SANTOS, D. S.; TORRES, R. F.; PEDROSO, S. U. Assistência de enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, 2021. Disponível em:<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16140>>. Acesso em: 25 maio 2022.
- ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. **Int Jour of Soc Reser Method**, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. Disponível em:<<https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>>. Acesso em: 19 dez 2022.
- CAMARGO, J. D. de; et al. Survival of cancer patients under treatment with the palliative care team in a Brazilian hospital in São Paulo. **Canadian Oncology Nursing Journal**. v. 32, p. 182-189, 2019. Disponível em:<<https://orcid.org/0000-0003-0765-6179>>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- CASTANHEIRA, L. S.; ALVARENGA, A. W.; CORREA, A. R.; CAMPOS, D. M. P. Escalas de predição de risco para lesão por pressão em pacientes criticamente enfermos: revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, n. 2, v. 9, 2018. Disponível em:<<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n2.1073>>. Acesso em: 17 dez. 2022.
- CASTRO, C. C. de; BASTOS, B. R.; PEREIRA, A. K. S. Implementação da avaliação da dor como o quinto sinal vital. **Rev Enferm UFPE**, n. 12, v. 11, p. 3009-3014, 2018. Disponível em:<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236994/30493>>. Acesso em: 15 dez. 2022..
- CRUZ, N. A. O.; NÓBREGA, N. R.; GAUDÊNCIO, N. R. B.; FARIAS, T. Z. T. T.; PIMENTA, T. S.; FONSECA, R. C. O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p. 414-434, jan., 2021. Disponível em:<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/22545>>. Acesso em: 25 maio 2022.
- ELLIOTT, F. et al. OSF-Open Science Framework. 2021. Retrieved from osf.io/4znzp.

ETKIND, S. N.; et al. How many people will need palliative care in 2040? Past trend future projections and implications for services. **Bmc Medicine**, v. 15, n. 1, p. 01-08, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12916-017-0860-2>. Acesso em: 25 dez 2022.

FILHO, V. C. B.; TRICCO, A. C. Revisão de escopo: uma abordagem metodológica relevante para a síntese do conhecimento na literatura da saúde no Brasil. **Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde**, v. 24, n. 82, p. 1-6, 2019. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14010>. Acesso em: 13 jun. 2022.

FRANCO, H. C. P.; STIGAR, R.; SOUZA, S. J. P.; BURCI, L. M. Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer. **Rev. Gest. Saú.**, v. 17, n. 2, p. 48-61, 2017. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/file56fb2faad065b8f7980ccdf2d0aa2da1.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2022.

FREIRE, M. E. M.; COSTA, S. F. G.; LIMA, R. A. G.; SAWADA, N. O. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Texto Contexto Enferm.**, v. 27, n. 2, p. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/br6jYdcz5C5r8kVkcprfPG/?lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2022.

GOMES, A. L. Z.; OTHERO, M. B. Cuidados Paliativos. *Estudos Avançados*, v. 30, n. 88, p. 155-166, set, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/124275>. Acesso em: 08 jun 2022.

HERMES, H. B.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciê. Saúd. Colet.**, v. 18, n. 9, p. 2577-2588, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6RByxM8wLfBBVXhYmPY7RRB/?lang=pt>. Acesso em: 29 maio 2022.

IMAI, K.; et al. Association of the RASS Score with Intensity of Symptoms, Discomfort, and Communication Capacity in Terminally Ill Cancer Patients Receiving Palliative Sedation: Is RASS an Appropriate Outcome Measure? **Palliative Medicine Report**, n. 3, v. 1, 2022. Disponível em: <http://online.liebertpub.com/doi/10.1089/pmr.2021.0087>. Acesso em: 10 dez. 2022.

KUROGI, L. T. et al. Implantação e implementação de serviços em cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 30, n. 4, p. 825-836, out. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população do Brasil e das unidades da federação. **IBGE** [Internet]. 2020 [acesso 25 jan 2022]. Disponível: <https://bit.ly/2EIT9bH>

LAI, T. T. K.; et al. Clinical parameters of wound healing in patients with advanced illness. **Ann Palliat Med.**, n. 8, v. 1, p. S5-S14, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21037/apm.2019.01.05>. Acesso em: 10 dez. 2022.

LEITE, A. C. et al. Assistência de enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente idoso em unidade de terapia intensiva / Nursing care in palliative care for elderly patients in an intensive

care unit. **Brazilian Journal of Development**, n. 6, v. 12, p. 102261–102284. Disponível em:<<https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-648>>. Acesso em: 17 dez. 2022.

LUTHI, T. F.; et al. Measurement Properties of ID-PALL, A New Instrument for the Identification of Patients With General and Specialized Palliative Care Needs. **Journal of Pain and Symptom Management**, n. 3, v. 62, 2021. Disponível em:<MathieuBernardKatiaVanderlindenPierluigiBallabeniClaudiaGamondiAnne-SylvieRamelet Gian Domenico Borasio>. Acesso em: 10 dez. 2022.

MARQUES, R. S.; CORDEIRO, F. R. Instrumentos para identificação da necessidade de cuidados paliativos: revisão integrativa. **REAS**, v. 13, p. 4, 2021. Disponível em:<<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7051>>. Acesso em: 08 jun. 2022.

MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do Trabalho Vivo. São Paulo: Hucitec, 2002. Disponível em:<<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nxtAction=lnk&exprSearch=398486&indexSearch=ID>>. Acesso em: 19 maio 2022.

MULLER, E.; MULLER, M. J.; BOEHLKE, C., et al. Development of a screening tool for the need of specialist palliative care in oncologic inpatients: study protocol for the ScreeningPALL Study. **BMJ Open**, n. 12, 2022. Disponível em:<[doi:10.1136/bmjopen-2021-059598](https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-059598)>. Acesso em: 10 dez. 2022.

OUZZANI, M; HAMMADY, H; FEDOROWICZ, Z; ELMAGARMID, A. Rayyan - a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, n. 5, v. 210, 2016. Disponível em:<<https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4>>. Acesso em: 08 jun. 2022.

PETERS, M. D. J.; et al. Scoping Review. In: Arimataris. E, Munn. Z. Joanna Briggs Institute Reviewr's Manual. **The Joanna Briggs Institute**, 2017. Disponível em:<<https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>>. Acesso em: 13 jun 2022.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C. M.; MCINERNEY, P.; PARKER, D.; KHALIL, H.; SOARES, C. B. Guidance for conducting systematic scoping reviews. **International Journal of Evidence-Based Healthcare**, v. 13, n. 3 p. 141-146, 2015. Disponível em:<<https://repositorio.usp.br/directbitstream/ce9c462e-396d-4e59-b6ee-6e807b67fcbc/SOARES,%20C%20B%20doc%20151.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SALBEGO, C.; NIETSCHKE, E. A.; RAMOS, T. K.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O.; LACERDA, M. R.; FERREIRA, T. Concepções sobre tecnologias do cuidar e educar na práxis do enfermeiro hospitalar. **Rev Fun Care Online**, v. 13, p. 150-157, jan./dez., 2021. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1151959>>. Acesso em: 19 maio 2022.

SANTOS, C. E, et al. Analysis of the Perroca Scale in Palliative Care Unit. **Rev Esc Enferm USP**, v. 52, 2018. Disponível em:<DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017037503305>>. Acesso em: 10 dez. 2022.

SCHNEIDER, T. M.; et al. Olhares interprofissional em cuidados paliativos: uma discussão necessária. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p 14997-15007, 2021. Disponível em:<DOI:10.34119/bjhrv4n4-050>. Acesso em: dez 2022.

SILVA, I. B. S., et al. Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, n. 66, v. 3, 2020. Disponível em:<doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n3.1122>>. Acesso em: 10 dez. 2022.

SOUZA, M. A. M. de; *et al.* Bioética na prática dos cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 16841-16859, 2022. Disponível em:< DOI:10.34119/bjhrv5n4-237>. Acesso em: 27 mai 2022.

SOUZA, T. M.; JUNQUEIRA, L. C. F. L. Cuidados Paliativos. Centro de Telessaúde. Hospital das Clínicas - UFMG, Belo Horizonte, 2017. STEVENS, E.; MARTIN, C. R.; WHITE, C. A. The outcomes of palliative care day services: **A systematic review. Palliative Medicine**, v. 25, n. 2, p. 153-169, 2011. Disponível em:<<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0269216310381796>>. Acesso em: 27 maio 2022.

TEIKE,L. F.; BERNARD, M, BEAUVERD, M, et al. Identificação de pacientes que necessitam de cuidados paliativos gerais e especializados (ID-PALL): geração de itens, validade de conteúdo e aparência de um novo instrumento de triagem interprofissional. **BMC Palliat Care**, n. 19, p.1-11, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.1186/s12904-020-0522-6>>. Acesso em: 17 dez. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Definition of palliative care, Genebra, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 29 maio 2022.

WHPCA, WORLDWIDE PALLIATIVE CARE ALLIANCE. Global Atlas of Palliative Care, 2° ed., 2020. Disponível em:<<http://www.thewhpc.org/resources/global-atlas-on-end-of-life-care>>. Acesso em: 07 jun. 2022.